

Às vezes a vida é séria e às vezes não.
Verdadeira para uns, para outros diversão.
Sempre nos confundimos ao julgá-la,
Porque de uma comédia pode virar tragédia,

De uma tristeza pode virar alegria.
E se em dado momento parece sisuda,
Podemos a seguir senti-la como folia.
Nos faz sorrir e ao mesmo tempo chorar,

Divertido para uns, a outros repulsivo,
Assim os apaixonados são patéticos, ridículos,
Para quem, com o coração partido, flechado

Cruelmente pelo irresponsável cupido.
Amantes novos ou antigos, sem seus amados,
Não perdoa, fica zangado ou acha tudo engraçado.

